

recomposição ("nenhuma providência verdadeiramente eficaz fora tomada contra mofo, fungos, poeiras, insetos, calor e umidade").

Sob o ponto de vista da organização administrativa, as coisas não estavam melhores, pois submetiam-se a um organograma "não ordenado por critério lógico e funcional": ambigüidade de serviços; seções criadas pela reforma de 1960 ainda sem atribuições definidas; inadequada localização de seções, dificultando o planejamento orgânico de serviços; um sistema de pessoal quantitativamente insuficiente e qualitativamente por vezes inadequado; falta de espaço conveniente para instalações de serviços, equipamento e acervo; *contribuição legal*, apesar de regida por decreto desde 1907, praticamente esquecida, uma vez que "os editores encaminham à Biblioteca Nacional apenas 20% do que se publica no país"<sup>27</sup>.

Pelo que se pode perceber neste resumo, a tarefa que surgia à frente da nova diretora-geral era desmedida. Mesmo assim, ela a enfrentou com coragem e venceu em diversas frentes. E foi além: não deixou de enfrentar, também, o aspecto cultural da instituição. Antes de falarmos mais longamente do seu trabalho administrativo, façamos um resumo dessa segunda parte, aquela que se relaciona diretamente com a cultura.

Jannice Monte-Mór não se descuidou das aquisições de valioso material bibliográfico e iconográfico, nem dos programas de integração da Biblioteca no contexto cultural do país, através de cursos, de conferências, de exposições e da participação em congressos. A Biblioteca passou a integrar o Comitê Internacional de Diretores de Bibliotecas Internacionais, recebendo a honrosa incumbência de representar, no órgão, as Bibliotecas Nacionais da América Latina. Visando à preservação da produção jornalística do país, criou o Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (Plano), em 1978, que supervisiona uma rede nacional de microfilmagem; em sua gestão foram lançadas ainda as bases do *Formato CALCO* ("Catalogação Legível por Computador"), "uma metodologia a ser adotada em nível nacional, visando à compatibilidade de normas para a troca de informações em nível internacional". Foi